



PLANO DE ENSINO

CURSO	ENGENHARIA AMBIENTAL	MATRIZ	03
--------------	-----------------------------	---------------	----

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	Resolução n.º 92/2007 – COEPP de 19 de outubro de 2007, Portaria de Autorização MEC n.º 393, de 20 DE ABRIL DE 2010. Portaria de Reconhecimento INEP/MEC, n.º 270, de 13 de dezembro de 2012.
----------------------------	---

DISCIPLINA/UNIDADE CURRICULAR	CÓDIGO	PERÍODO	CARGA HORÁRIA (horas)		
			AT	AP	Total
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	EB66D	6	30	30	60

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas.

PRÉ-REQUISITO	Não há
EQUIVALÊNCIA	Não há

OBJETIVOS

Identificar os principais tipos de impacto ambiental. Aplicar os principais métodos de avaliação de impacto ambiental.

Identificar e interpretar a importância dos estudos do Impacto ambiental.

EMENTA

Conhecer os principais métodos de avaliação de impacto ambiental.

Reconhecer os principais tipos de impacto ambiental para a realização de exame sistemático dos Impactos ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ITEM	EMENTA	CONTEÚDO
1	Evolução da consciência ambiental no Mundo e no Brasil	Marcos histórico da AIA no Mundo; A AIA em tratados Internacionais; Principais Leis e Instituições Federais envolvidas na AIA no Brasil.
2	A Legislação e a AIA	A evolução das Leis ambientais até a Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981; CONAMA e suas resoluções.
3	Aspectos sociais e Econômicos e os Impactos Ambientais	Características socioeconômicas e a Classificação de projetos para efeitos de triagem adotada pelo Banco Mundial.
4	Avaliação de Impacto Ambiental	Planejar a previsão de impactos; indicadores de impactos ambientais; métodos de previsão de impactos; incertezas e erros de previsão e áreas de influência.
5	Fundamentos da Metodologia de Avaliação de Impactos Ambientais	Método Had Hoc; Listagem de Controle; Sobreposição de Cartas; Redes de Interação; Matrizes de Interação; Modelos de Simulação e Seleção da Metodologia.
6	Análise Técnica dos Estudos Ambientais	O problema da qualidade dos estudos ambientais; Objetivos e conteúdos e veículos de comunicação; Mapas plantas e desenhos; Comunicação com o público; EIA e RIMA.

PROFESSOR	TURMA
MARCELO EDUARDO FRERES STIPP	EB66D

ANO/SEMESTRE	CARGA HORÁRIA (aulas)
---------------------	------------------------------

2017/02	AT	AP	APS	AD	APCC	Total
	30	38	4			72

AT: Atividades Teóricas, AP: Atividades Práticas, APS: Atividades Práticas Supervisionadas, AD: Atividades a Distância, APCC: Atividades Práticas como Componente Curricular.

DIAS DAS AULAS PRESENCIAIS						
Dia da semana	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Número de aulas no semestre (ou ano)			72			

PROGRAMAÇÃO E CONTEÚDOS DAS AULAS (PREVISÃO)		
Dia/Mês ou Semana ou Período	Conteúdo das Aulas	Número de Aulas
9 de agosto	Apresentação da disciplina e introdução aos impactos ambientais	4
16	Classificação dos Impactos Ambientais	4
23	Apresentação dos impactos ambientais coletados pelos alunos	4
30	Discussão para mitigação e plano de controle dos impactos ambientais levantados	4
6 Setem	Colóquio sobre textos levantados	4
13	Identificação de metodologia para mitigar o impacto ambiental escolhido	4
20	Apresentação das metodologias de coleta - Checklist	4
27	Semana do Meio Ambiente – Atividade individual	4
4 outubro	Trabalho de sensoriamento remoto da área e estudo	4
11	Confecção das cartas temáticas	4
18	Atividade Extra-classe de avaliação – incursão de campo	4
25	Colóquio sobre textos levantados	4
01 novembro	Avaliação dos Conteúdos	4
8	Apresentação dos trabalhos finais	4
22	Apresentação dos trabalhos finais	4
29	Apresentação dos trabalhos finais / notas de Avaliação	4
06 dezembro	Recuperação dos Conteúdos	4
13	Entrega da APS	4

PROCEDIMENTOS DE ENSINO
AULAS TEÓRICAS
Aula expositiva com auxílio de recursos didáticos.
As técnicas de ensino empregadas nas aulas teóricas serão constituídas de aulas expositivas e de estudos dirigidos. Serão utilizados como recursos didáticos data-show, quadro e textos.
AULAS PRÁTICAS
AS AULAS PRATICAS DE CAMPO.
AS AULAS PRATICAS SERÃO MINISTRADAS EM TRÊS MOMENTOS, EM SALA DE AULA ATRAVÉS DE EXERCÍCIOS, SEMINÁRIOS E TRABALHO DE CAMPO NA CIDADE DE LONDRINA ONDE SERÁ FEITO UM ZONEAMENTO DA ÁREA
ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS
Nas atividades práticas supervisionadas serão realizados trabalhos junto aos discentes em laboratório, buscando instigar a pesquisa sobre temas contemporâneos como os impactos ambientais urbanos e em áreas naturais.
ATIVIDADES À DISTÂNCIA
Não há.
ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR

Não há.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Avaliações escritas e atividades práticas.

O processo de avaliação será contínuo. Será aplicada uma avaliação teórica e um trabalho de campo prático, onde os alunos poderão desenvolver atividades científicas relacionadas com a temática aprendidas em sala de aula. Os trabalhos (relatórios, trabalhos individuais ou em grupos) serão iniciados nas aulas e entregues ao docente que determinará a data de entrega dos mesmos.

A nota final de cada bimestre é igual 100% da nota da avaliação e 100% do trabalho prático, incluindo a APS com valor de 100%.

A média final (MF) é obtida através da média aritmética das notas finais das três avaliações. Será considerado aprovado o aluno que tiver média final igual ou maior que **6 (seis)**.

Recuperação: Os alunos que não alcançarem a nota igual ou superior a **6,0 (seis) nas duas avaliações**, poderão realizar a prova de recuperação, a ser marcada em horário fora do horário de aula. A prova será somada a nota onde será feita uma média entre as duas notas.

REFERÊNCIAS

Referências Básicas:

CUNHA, Sandra Baptista; GUERRA, Antônio José Teixeira. **Avaliação e perícia ambiental**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. ISBN 85-286-0698-8 (08 exemplares)

GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da (Org.). **Impactos ambientais urbanos no Brasil**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 416 p. ISBN 9788528608021.(8 exemplares)

SÂNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental. Conceitos e Métodos. Oficina de Textos. São Paulo.2006. ISBN 9788579750908. (24 exemplares)

Referências Complementares:

CONAMA. **Resoluções CONAMA**, 1986 a 1991. Brasília: IBAMA, 1992. Disponível em www.mma.gov.br/port/conama/processos/61AA3835/LivroConama.pdf

CREMONEZ, Filipe Eliazar . Avaliação de impacto ambiental: metodologias aplicadas no Brasil Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/download/14689/pdf>

LEITE, M.M. Análise comparativa dos sistemas de avaliação de impacto ambiental. Disponível em: books.scielo.org/id/bxj5n/pdf/lira-9788578792824-12.pdf

VAZ, Kemal. Conceitos Básicos para Avaliação de Impactos Ambientais. Disponível em [www.usaidgems.org/Documents/.../\(MOD3\)%20EIA_Basic_Concepts_%20Port.pdf](http://www.usaidgems.org/Documents/.../(MOD3)%20EIA_Basic_Concepts_%20Port.pdf)

ORIENTAÇÕES GERAIS

Resolução Nº 060/16-COGEPE, de 27 de julho de 2016.

Art. 35 - A aprovação nas disciplinas presenciais dar-se-á por Nota Final, proveniente de avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, e por frequência.

§ 2.º - O número de avaliações, suas modalidades e critérios devem ser explicitados no Plano de Ensino da disciplina/unidade curricular.

§ 4.º - Para possibilitar a recuperação do aproveitamento acadêmico, o professor deverá proporcionar reavaliação ao longo e/ou ao final do semestre letivo.

§ 5.º - Considerar-se-á aprovado nas disciplinas presenciais, o aluno que tiver frequência/participação igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e Nota Final igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no Plano de Ensino.

Art. 36 - A nota de cada avaliação deverá ser divulgada pelo professor com antecedência mínima de 3 (três) dias úteis da data marcada para a próxima avaliação.

Art. 37 - No caso do aluno perder alguma avaliação presencial e escrita, por motivo de doença ou força maior, poderá requerer uma única segunda chamada por avaliação, no período letivo.

§ 1.º - O requerimento, com documentação comprobatória, deverá ser protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos até 5 (cinco) dias úteis após a realização da avaliação.

§ 2.º - A análise do requerimento será feita pela Coordenação do Curso ou Chefia do Departamento Acadêmico ao qual a disciplina está vinculada, cujo resultado será comunicado ao professor da disciplina, com homologação da Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

§ 3.º - O professor definirá os conteúdos e a data da avaliação.

§ 4.º - A nota da segunda chamada das avaliações realizadas na última semana do período letivo e não lançadas até o fechamento do período letivo, deverão seguir procedimento definido pela Diretoria de Graduação e Educação Profissional.

Art. 39 - É assegurado ao aluno o direito à revisão das avaliações, por meio de requerimento, devidamente justificado, protocolado junto ao Departamento de Registros Acadêmicos em até 5 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

Assinatura do Professor

Assinatura do Coordenador do Curso